



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS

PLENÁRIO DAS DELIBERAÇÕES

PROTOCOLO	P R O T O C O L O	<input type="checkbox"/> Projeto de Lei <input checked="" type="checkbox"/> Projeto Decreto Legislativo <input type="checkbox"/> Projeto de Resolução <input checked="" type="checkbox"/> Requerimento <input type="checkbox"/> Indicação <input type="checkbox"/> Moção <input type="checkbox"/> Emenda	Nº <u>70183</u>
	CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS - M.T. Livro 01, Folha 811º, Ata 11, 06, 83 H. r. s. <u>10:00 horas</u> Funcionário		

AUTOR VEREADORES: MÁRIO OLÍMPIO MEDEIROS-PDS

Dr. WANDERLEI FARIAS SANTOS-PDS

Senhor Presidente:

Requeremos à Mesa, com base no Art. 107, letra "d", do Regimento Interno, após ouvir o Plenário, seja registrado nos anais desta Casa, voto de solidariedade ao Jornal DIÁRIO DE CUIABÁ, pela publicação da matéria intitulada " O PE RIGO DO "ESQUECIMENTO", na edição de 15 de junho de 1.983, em anexo.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças, 17 de junho de 1.983.

MÁRIO OLÍMPIO MEDEIROS
 Vereador-PDS

Dr. WANDERLEI FARIAS SANTOS
 Vereador-PDS

JUSTIFICATIVA ORAL.

Data supra.

MÁRIO OLÍMPIO MEDEIROS
 Vereador-PDS

DR. WANDERLEI FARIAS SANTOS
 Vereador-PDS

Aprovado por Unanimidade
 Em Sessão de 20/6/83

6

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS
VOTAÇÃO

MATÉRIA:

Requerimento nº 40/83

Vereadores	Legenda	Sim	Não
Cícero Adalberto Nascimento		X	
Daniel Parreira Alves		X	
Arivaldo Fernandes Rosen <i>Luiz Bojes de Souza</i>		X	
Dr. Jerônimo Carvalho David		X	
Juarez da Silva Guedes		X	
Lázaro Sipriano de Carvalho		X	
Lindomar Alves Câmara		X	
Dr. Lourival Moreira da Mata		X	
Mário Olímpio Medeiros		X	
Messias Almeida Dantas		X	
Moacir Deolindo de Souza		X	
Nivaldo Peres de Farias		X	
Dr. Paulo Arantes Ferreira Gonçalves		X	
Waldemar Barbosa Filho		X	
Dr. Wanderlei Farias Santos		X	

Aprovado por Unanimidade
 Em Sessão de 20/6/83
M. S. F.

Obs. _____

O perigo do “esquecimento”

Pouco menos de um ano antes de deixar o comando do Palácio Paraguás, o sr. Frederico Campos efetivamente passou a intensificar a sua chamada política municipalista, promovendo sem dúvida alguma um processo de integração entre todos os municípios, dando um certo destaque para os pólos regionais, entre eles, principalmente, Barra do Garças, até então praticamente esquecida e, dizia-se até, sofrendo inteiramente a influência do vizinho Estado de Goiás.

O governo do sr. Frederico Campos, ao que parece, despertou para a importância dessa influência goiana, e mais que depressa procurou agilizar os trabalhos no sentido de promover de fato a integração (não seria reintegração?) daquele município ao restante do Estado, Barra do Garças, em termos políticos, pelo menos até o dia 15 de novembro, soube dizer bem alto de sua presença e de sua importância, tanto que significou muito em termos eleitorais, contribuindo para a permanência da situação no governo mato-grossense.

Economicamente, aquele município também tem a sua importância, se se levar em conta a arrecadação da V Superintendência Regional da Fazenda, em 1982 registrado a contribuição de Barra do Garças para a arrecadação estadual em

nada menos do que 11,5%, o que correspondeu numericamente a Cr\$ 1.562.000.000,00 (Um bilhão 562 milhões de cruzeiros). Desnecessário é registrar fatos para dizer da importância de Barra do Garças. Todavia, é preciso que se note a verdadeira desconsideração por parte do governo atual para com seu povo, se se levar em conta que hoje a região fiscal que engloba cerca de nove municípios vive praticamente relegada a um segundo plano.

E bem atesta isso o fato de o prefeito atual, o médico Carolino Gomes dos Santos, afirmar que as perspectivas para a região são “das piores possíveis”, diante principalmente da paralisação das obras de pavimentação asfáltica da BR-158, no trecho entre as cidades Aragarças (GO) e Piranhas (MT). Há mais de um ano, o ministro interino dos Transportes, Vando Borges, esteve presente naquela região para lançar, em companhia de políticos goianos e mato-grossenses, as obras do asfalto da BR-158, sensibilizado que fora aquele ministério para a necessidade e importância do asfalto, o que permitiria um melhor escoamento da produção — significativa, por sinal.

Hoje, o prefeito Carolino Gomes dos Santos dá seguimento aos apelos feitos

pelo seu antecessor Jonir de Oliveira Souza, com uma “daniagem”: já endereçou pelo menos 60 telex às mais diversas autoridades federais e estaduais, desde deputados, senadores, ministros, passando pelo governador do Estado, até chegar ao presidente da República — falta mesmo só apelar ao Vaticano — ironias à parte.

O prefeito, na realidade, já está apelando — na melhor acepção do termo — porque certamente já considerou que o descaso e a omissão já chegam às raias do exagero — deixando transparecer que pouco a pouco o povo se revolta, quando todos se lembram que foi esse mesmo povo de Barra do Garças que deu uma importante parcela de colaboração para uma não menos importante vitória eleitoral do PDS, em 15 de novembro.

Se não houvesse uma manifestação por parte do prefeito, da preocupação pelo que a paralisação dessas obras significa, poder-se-ia dizer que o governo nenhuma culpa tinha. Ocorre, entretanto, que não é por falta de apelos, pois isso o prefeito barragarcense já o fez até demais. E o pior é que as autoridades a quem ele pede ajuda nem se manifestam, se omitem cada vez mais. Enfim, fazem ouvidos moucos. E quem cala consente. X